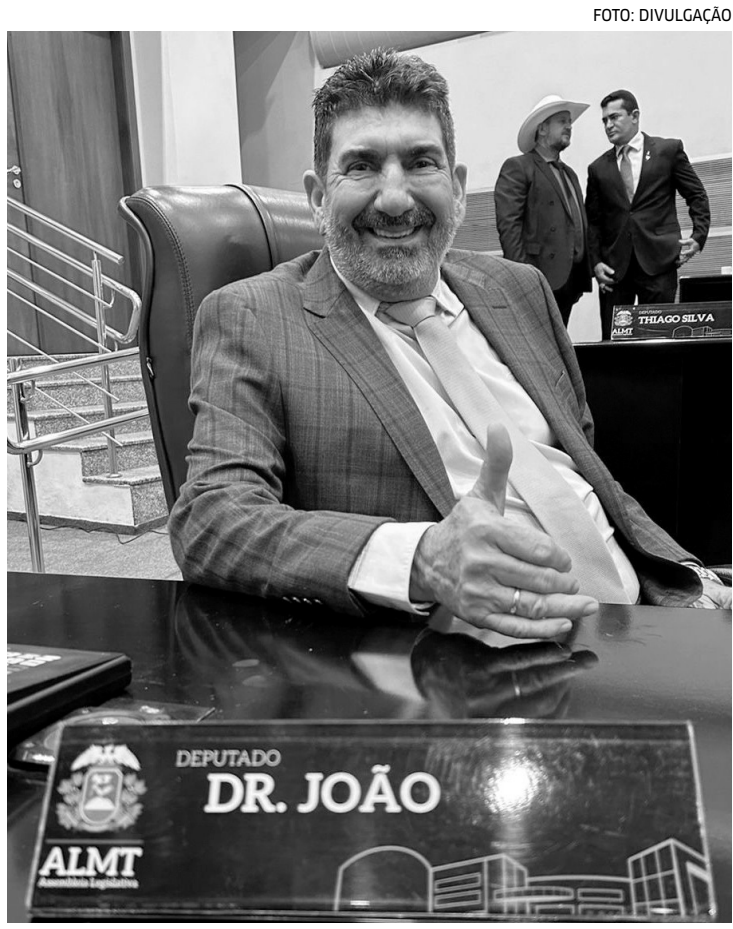
FOTO: DIVULGAÇÃO



ELE SERÁ O PRÓXIMO PRIMEIRO-SECRETÁRIO

BIÊNIO 2025-2026

DR. JOÃO É PRIMEIRO DEPUTADO DE TANGARÁ ELEITO PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA ALMT

DEPUTADO *no segundo maior cargo da ALMT pode ajudar a levar ainda mais investimentos ao Médio-Norte*

ASSESSORIA

O deputado estadual Dr. João foi eleito nesta quarta-feira, dia 7 de agosto, o próximo primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, em chapa capitaneada pelo deputado Max Russi (PSB), que será o presidente da Casa de Leis. Esta é a primeira vez que um deputado de Tangará da Serra assume o cargo na Mesa Diretora.

"Eu costumo brincar que, antes de entrarmos na Assembleia Legislativa, Tangará da Serra estava fora do mapa de Mato Grosso. Não era vista. Conseguimos fazer um excelente trabalho junto ao Governo do Estado, nossa bancada federal e recolocamos a maior cidade do Médio-Norte no seu devido lugar", explica Dr. João, que foi votado por todos os deputados.

Nos bastidores, entende-se que com Dr. João sendo o primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, Tangará da Serra e o Médio-Norte devem ganhar um atenção ainda mais especial.

> ***É UM FEITO HISTÓRICO NÃO PARA O DR. JOÃO, MAS PARA TODA UMA EQUIPE E UMA REGIÃO***

"É um feito histórico não para o Dr. João, mas para toda uma equipe e uma região que tem um potencial enorme e que precisa ser vista pelo estado. Eu estou aqui na Assembleia, desde o primeiro dia, em busca do melhor para todos que moram aqui em Mato Grosso. É para isso que trabalho e assim vou continuar", completou.

O feito histórico de Dr. João foi confirmado nesta quarta-feira, com a eleição da chapa em sessão ordinária da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

A única chapa inscrita para disputar a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa no segundo biênio da 20ª legislatura tem, além de Dr. João, os seguintes deputados: Max Russi (presidente), Júlio Campos (1º vice-presidente), Gilberto Cattani (2º vice-presidente), Wilson Santos (3º vice-presidente), Paulo Araújo (2º secretário), Diego Guimarães (3° secretário), Elizeu Nascimento (4º secretário), Fábio Tardin – "Fabinho" (5º secretário) e Juca do Guaraná (6º secretário).

A escolha do deputado Dr. João como primeiro-secretário, em substituição a deputada Janaína Riva (MDB), que tentava o cargo também, se deu em razão do bom trâmite que ele possui tanto na Casa de Leis, quanto no Palácio Paiaguás, tendo o perfil de conciliador.

FOTO: DIVULGAÇÃO

ELE TOMARÁ POSSE EM 1º DE FEVEREIRO

POR UNANIMIDADE

Max Russi recebe 24 votos e é eleito presidente da ALMT

APÓS SER ELEITO, *Max Russi prometeu honrar cada um dos 24 votos recebidos*

JACQUES GOSCH E THAÍS FÁVARO / RD NEWS

A chapa Parlamento Mais Forte, que vai comandar a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) no biênio 2025-206, foi eleita por unanimidade. Os 24 deputados estaduais votaram favoráveis à composição com o deputado estadual Max Russi (PSB) na presidência da Casa e Dr. João (MDB) como 1º secretário.

A eleição ocorreu na manhã desta quarta-feira, 7. A unanimidade surpreendeu Max, que havia dito em entrevista que talvez não recebesse os 24 votos dos colegas.

Após ser eleito, Max Russi prometeu honrar cada um dos 24 votos recebidos. Afirmou ainda que a Presidência da ALMT será espaço de diálogo permanente e soluções para as demandas de Mato Grosso. "Os 24 deputados estaduais têm contribuído e ajudado muito Mato Grosso. Sempre trabalhamos juntos e vamos continuar. Aqui todo mundo ganhou. Tem confusões, brigas, ideologias, mas todo mundo coloca o Parlamento em primeiro lugar. Gosto de fazer política, gosto da boa política. Vou seguir acordando cedo e dormindo tarde para defender os interesses de Mato Grosso. Como presidente, serei instrumento dos outros 23 deputados para continuar ajudando esse estado", disse Max Russi na tribuna.

> ***COMO PRESIDENTE, SEREI INSTRUMENTO DOS OUTROS 23 DEPUTADOS***

Max Russi chegou a ser eleito presidente da ALMT em fevereiro de 2021, quando Supremo Tribunal Federal (STF) anulou a posse do deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil), a pedido do partido Rede Sustentabilidade, sob o argumento de que a recondução dele à presidência pela terceira vez era inconstitucional. Ficou no cargo por aproximadamente 1 ano, até a decisão ser revertida no próprio STF.

A nova Mesa Diretora tomará posse em 1º de fevereiro do ano que vem. Até lá, o deputado Eduardo Botelho (União), segue comandando o Legislativo.